

JORNAL DE TURISMO

Tomaz Silva/Agência Brasil



País pode bater novo recorde no turismo internacional

Brasil mira 10 milhões de turistas estrangeiros em 2026

O Brasil avança em 2026 com uma meta implícita clara - consolidar o salto do turismo internacional. Após o recorde histórico de 9,2 milhões de turistas estrangeiros em 2025, o estudo Dadosfera, da Embratur, projeta alta de 9,5%, indicando um novo patamar acima de 10 milhões de visitantes. Mais do que aumento de volume e fluxo, a estimativa sinaliza maturidade do setor, com crescimento sustentado e maior previsibilidade. O avanço é puxado pela conectividade aérea e pelos investimentos em promoção da imagem do país como destino turístico no exterior. Após anos estagnado em cerca de 6 milhões, o turismo internacional, enfim, avança de forma mais alinhada ao potencial brasileiro para a atividade.

Foco na receita do turismo

Se o Brasil avança em volume, o desafio passa a ser capturar melhor a receita. No primeiro trimestre, turistas estrangeiros deixaram cerca de R\$ 16 bilhões no país, alta de 12%. O gasto médio diário gira em torno de US\$ 414, indicando espaço para ampliar a geração de divisas, já que o país tem vantagens competitivas. Transformar esse movimento em receita consistente, porém, ainda depende de como o destino evolui em oferta e serviços.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Turismo amplia vagas e reforça impacto na economia

Emprego em alta no turismo

O avanço do turismo também reflete no mercado de trabalho. Em 12 meses, o setor criou cerca de 86 mil empregos formais, ultrapassando a marca de 2,4 milhões de trabalhadores, segundo o Ministério do Turismo. O levantamento reforça o peso da atividade como vetor econômico e indica que a retomada vai além do aumento no fluxo de visitantes. Com forte presença no setor de serviços, a atividade turística tem capacidade de absorção rápida de mão de obra e amplia sua relevância no ciclo de crescimento de um país e contribui para a sociedade.

Trabalho no radar do setor

A alta de novos postos de trabalho expõe um ponto central: gerar mais vagas é parte da equação, torná-las mais estáveis é o próximo passo. Em um segmento de operação contínua, propostas como o fim da escala 6x1 já entram no radar de entidades, que veem possível impacto sobre custos e organização. A questão será equilibrar crescimento, qualidade do emprego e a lógica do setor.

POR
SÉRGIO NERY

Turismo de Eventos

O impacto dos grandes eventos se traduz em números. Com o show de Shakira no Rio, a Latam registrou ocupação acima de 80% e transportou 20 mil passageiros. O dado mostra a força do segmento, capaz de mobilizar aviação, hotelaria e serviços, ampliando o efeito econômico para além do destino.

Conselho Nacional

Em menos de um mês, o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, volta a convocar o trade para a 68ª reunião do Conselho Nacional de Turismo (CNT), no dia 8 de maio, em Fortaleza, durante o Salão do Turismo. O novo encontro reforça a agenda ativa do colegiado e a retomada do diálogo direto com o setor.

Brasília educa

O projeto Turismo Mais Brasília, da Setur-DF e Instituto Evolui, já levou roteiros culturais a mais de 13 mil estudantes da rede pública, com visitas a museus. A iniciativa reforça o turismo como ferramenta de educação, aproximando jovens da cidade e ajudando a formar futuros promotores do destino.

Força dos Negócios

O Turismo de Negócios segue puxando o desempenho do setor. Em março, o faturamento alcançou R\$ 1,47 bilhão, alta de 31% na comparação anual, com avanço também no trimestre. O resultado expressivo destaca o peso do segmento, especialmente em grandes centros, e sua capacidade de sustentar a atividade fora da alta temporada.

Luxo em pauta

ILTM Latin America 2026 vai até dia 7 de maio em São Paulo e reúne 1,5 mil profissionais do turismo de alto padrão. Esta edição cresceu 20% e reforça o Brasil como hub regional do segmento. Com foco em negócios e experiências, o evento evidencia a força e a sofisticação da demanda latino-americana.

Luxo paulista

O Governo de São Paulo aproveita a vitrine global para posicionar seus destinos de luxo. A estratégia inclui roteiros como litoral norte, Serra da Mantiqueira e interior gastronômico, com foco em experiências exclusivas e infraestrutura qualificada. Com a ação, o estado marca presença no turismo de luxo.



Pela primeira vez o evento do MTur acontece no Nordeste

Salão do Turismo desembarca no Nordeste

Evento chega a Fortaleza com foco em negócios e promoção

Da Redação

O Salão do Turismo chega à sua 10ª edição com uma mudança simbólica e estratégica - pela primeira vez, o maior evento do setor no país será realizado na região Nordeste. A edição de 2026 acontece entre os dias 7 e 9 de maio, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, reunindo representantes de toda a cadeia produtiva do turismo brasileiro.

Organizado pelo Ministério do Turismo, o encontro tem como principal objetivo promover destinos nacionais, estimular a geração de negócios e fortalecer a articulação entre o poder público e a iniciativa privada. A entrada é gratuita e a expectativa é de grande participação de profissionais do setor, estudantes e público interessado em conhecer a diversidade turística do país.

A programação inclui mais de 20 palestras, além de workshops e oficinas voltadas à qualificação, inovação e desenvolvimento de políticas públicas. Entre os temas previstos estão turismo de experiência, tecnologia aplicada ao setor, turismo náutico e estratégias de adaptação às mudanças climáticas.

O evento também contará com rodadas de negócios, espaços de capacitação e iniciativas voltadas ao acesso ao crédito, como o programa "Brasil Mais Crédito para o Turismo", que busca incentivar investimentos

e ampliar a competitividade do setor. Estados e municípios terão estandes para apresentar roteiros, produtos e experiências, ampliando a visibilidade de destinos emergentes e consolidados.

Segundo o Ministério do Turismo, o Salão funciona como uma vitrine nacional, reunindo em um só espaço os principais atrativos turísticos do Brasil, além de fomentar parcerias e oportunidades comerciais. A edição no Nordeste reforça o posicionamento da região como um dos principais polos turísticos do país e amplia sua visibilidade junto ao mercado e aos consumidores.

Criado em 2003, o Salão do Turismo passou por diferentes fases e retomou sua realização em 2023 após um período de interrupção. Desde então, o evento vem sendo reposicionado como um ambiente estratégico de integração do setor, com foco em desenvolvimento sustentável, inovação e geração de empregos.

A expectativa é que a edição deste ano fortaleça a retomada do turismo brasileiro e contribua para ampliar o fluxo de visitantes, além de consolidar o país como um destino competitivo no cenário internacional. A realização fora do eixo tradicional também é vista como um passo relevante para descentralizar investimentos e promover maior equilíbrio regional no desenvolvimento do turismo no Brasil.